



## INSS: é possível acumular benefícios

**ROSANA RIFE**

DA REDAÇÃO

Enquanto a reforma da Previdência não sai do papel, ainda é possível acumular o pagamento de benefícios no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Mas há regras para disciplinar essa situação. Nesses casos, não há limitação ao teto – dá para receber, por mês, mais de R\$ 5.645,80. “O teto é verificado pelo governo por benefício, por isso, não há a limitação”, diz o advogado Cleiton Leal Dias Júnior.

Atualmente só dá para receber pensão com algum tipo de aposentadoria. Outra opção é receber auxílio-acidente com pensão (veja quadro).

“Mas não é possível receber o

### O QUE PODE SER ACUMULADO

**>>Aposentadoria com pensão**

Aposentadoria por tempo de contribuição ou por idade pode ser paga junto com a pensão por morte.

**>>Pensão com benefício por invalidez**

A pensão por morte também pode ser paga junto com benefícios como auxílios-doença, acidente e aposentadoria por invalidez. Já o salário-família pode ser pago com outros tipos de benefícios como aposentadoria e pensão.

**>>Duas aposentadorias**

Somente é válido para uma aposentadoria do INSS com outra do regime próprio para professores e profissionais da área de saúde.

Fonte: INSS e especialistas

Benefício de prestação continuada (BCP), também chamada de Loas, com nenhum outro

tipo de benefício previdenciário. O acúmulo só acontece judicialmente e com aposenta-

doria de um salário-mínimo”, informa o advogado Marcos Vichiesi.

Mas, atenção, o acúmulo de aposentadorias só é permitido em casos excepcionais. “No caso de professores e pessoal da área de saúde em regimes diferentes, INSS e regime próprio, por exemplo”, acrescenta Dias Jr.

**MUDANÇAS**

Mas há muita expectativa em relação ao futuro, já que, pelo texto da Reforma da Previdência que está parado no Congresso, só haverá a chance do pagamento de aposentadoria com pensão e limitado a dois salários mínimos (R\$ 1.908,00).

Fonte: Jornal A Tribuna – 15/06/2018

### Calendário de saques do PIS/Pasep é divulgado

A Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil (BB) divulgaram o calendário de saques das contas inativas dos fundos dos programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep). Agora, os saques poderão ser feitos por todas as pessoas que têm direito ao benefício, e não apenas para cotistas com 60 anos ou mais, como vigorava na regra anterior. O pagamento das cotas deve injetar R\$ 39,5 bilhões na economia, com impacto potencial no Produto Interno Bruto (PIB) na ordem de 0,55 ponto percentual. Cerca de 28,7 milhões de pessoas têm dinheiro em contas inativas do PIS/Pasep para resgatar. Desse total, 3,6 milhões já fizeram o saque até maio desse ano, num total de R\$ 5 bilhões. Os outros R\$ 34,3 bilhões ficarão disponíveis para serem sacados no Banco do Brasil (servidores públicos) e na Caixa Econômica Federal (trabalhadores do setor privado). Com início na próxima segunda-feira (18), cotistas do PIS/Pasep com idade a partir de 57 anos poderão procurar as agências do BB e da Caixa para sacar o benefício. Essa primeira etapa vai até o próximo dia 29 de junho. Depois disso, os pagamentos serão interrompidos, entre os dias 30 de junho e 7 de agosto, período em que são aplicadas as correções monetárias do exercício 2017/2018 sobre o benefício. No ano passado, por exemplo, o reajuste nos saldos foi de 8,9%. Nesse caso, segundo os bancos, quem puder esperar para sacar a partir de 8 de agosto, receberá um valor superior ao que está na conta atualmente. A janela de saques do PIS/Pasep vai até o dia 28 de setembro, mas apenas para trabalhadores com até 59 anos. Aqueles que tem 60 anos ou mais, seguem valendo as regras que já estavam em vigor, que permitem o saque do benefício a qualquer tempo, inclusive após o fim de setembro.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 15/06/2018

## Setor de serviços cresce 1% de março para abril, diz IBGE

O volume do setor de serviços cresceu 1% de março para abril deste ano. Essa foi a primeira alta do setor do ano, neste tipo de comparação. Segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor teve queda de 0,2% de fevereiro para março. Na comparação com abril de 2017, o setor teve um crescimento de 2,2%, a mais alta desde março de 2015 (2,3%). Apesar do bom desempenho em abril, o segmento acumula quedas de 0,6% no ano e de 1,4% no em 12 meses. Na passagem de março para abril, quatro das cinco atividades do setor de serviços tiveram alta: serviços prestados à família (1,5%), serviços profissionais, administrativos e complementares (1,7%), transportes e correio (1,2%) e outros serviços (0,7%). Os serviços de informação e comunicação (-1,1%) é a única atividade em queda. A receita nominal do setor de serviços teve altas de 0,9% na comparação com março, de 4,6% na comparação com abril de 2017, de 1,9% no acumulado ao ano e de 2,9% no acumulado de 12 meses.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 15/06/2018

## Polo de Cubatão bate recorde de empregos

Em meio à oscilação da retomada do crescimento, com um sobe e desce na economia provocado por acontecimentos como a última greve dos caminhoneiros e a alta do dólar, o Centro de Integração e Desenvolvimento do Polo (Cide) e regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) em Cubatão e a Prefeitura comemoram um recorde na geração de empregos. O apoio das indústrias do Município – compromisso anunciado pelo diretor do Cies-Ciesp Valdir José Caobianco – foi fundamental para que, em quatro meses, a Cidade obtivesse um saldo de 617 novos postos de trabalho nos primeiros quatro meses do ano, segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Leia mais: Jornal A Tribuna – 15/06/2018

## Inserção de mulheres no mercado aumenta, mas desafios permanecem

A presença das mulheres no mercado de trabalho vem crescendo a cada ano, mas ainda há desafios a serem superados. A conclusão é de um estudo divulgado durante o 3º Seminário da Rede de Observatórios do Trabalho, que começou na segunda (11) e terminou nesta terça-feira (12), na sede do Ministério do Trabalho, em Brasília. “Percebemos que há uma expansão da presença das mulheres no mercado de trabalho formal, mas elas ainda estão muito alocadas a algumas áreas específicas”, comentou o professor das Faculdades Santo Agostinho de Montes Claros (Fasa) e coordenador do Observatório do Acesso ao Trabalho e da Justiça (Oatjus/Fasa), Gilson Cássio de Oliveira Santos, que conduziu o estudo. Os dados foram coletados em Montes Claros, uma cidade mineira de porte médio, com 400 mil habitantes. Segundo o estudo, no período de 1985 a 2015 houve um crescimento substancial da mulher no mercado de trabalho, chegando a ocupar 45% dos empregos formais em 2015. No entanto, esse crescimento ainda ficou concentrado em alguns setores, como o de serviços. Também houve aumento da presença feminina no comércio, na indústria e na construção civil, mas em números ainda inferiores aos dos homens. “O aumento se deu basicamente em funções ainda alocadas a mulheres, como escriturárias e apoio administrativo”, diz o coordenador.

Fonte: <http://trabalho.gov.br/noticias/6065-insercao-de-mulheres-no-mercado-aumenta-mas-desafios-permanecem>